



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Campus Erechim

COLEGIADO DO CURSO SUPERIOR EM ENGENHARIA DE ALIMENTOS

ATA Nº 01/2022

1 Aos nove dias do mês de março de dois mil e vinte e dois, às catorze horas, na Sala de  
2 Webconferência do Coordenador do Curso de Engenharia de Alimentos Wagner Luiz Priamo  
3 (<https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/wagner-luiz-priamo>), foi realizada a reunião online do  
4 Colegiado do Curso. Além do Coordenador, participaram da reunião os professores: Alan Ricardo  
5 Martins da Veiga, Andre Luiz Bedendo, Andressa Sausen de Freitas, Carina Faccio, Cristiane  
6 Reinaldo Lisboa, Guilherme Barcellos de Moura, Kelly de Carvalho Teixeira, Leonardo Souza da  
7 Rosa, Marília Assunta Sfredo, Marlice Salete Bonacina, Priscilla Pereira dos Santos e Valeria  
8 Borszcz; os discentes: Bruna Zanovello Mosená, Josieli Aparecida Vanzo e Rachel Guerrato  
9 (suplente de Rafaela S. Elias); Representante do Setor Pedagógico: Daniela Mores. Justificaram a  
10 ausência na reunião Marcielli Powzum Amorim, Valéria Espíndola Lessa, Diniane Baruffi; Denise  
11 Olkoski; Enildo Oliveira e Francielle Frizzo. O Coordenador iniciou a reunião agradecendo a  
12 presença de todos. Na sequência, informou sobre as pautas que seriam debatidas na reunião: **(1)**  
13 **Informes Gerais; (2) Diagnóstico dos componentes curriculares ministrados em 2021/2,**  
14 **encaminhamento destes e das atividades para o início do semestre 2022/1; (3) Análise dos**  
15 **pedidos de quebra de pré-requisitos; (4) Espaço e quantitativo de discentes nos componentes**  
16 **curriculares; (5) Assuntos gerais.** Antes de iniciar as pautas da reunião, Wagner reforçou aos  
17 membros do Colegiado do Curso que se sintam à vontade para se manifestar quando desejarem,  
18 em qualquer momento da reunião. **(1)** O coordenador informou os colegas que haviam justificado  
19 suas ausências e desejou as boas-vindas aos novos colegas: Aloisio Kalinoski, Bruno Nadal e Carina  
20 Faccio. Posteriormente foi definido que as atas seriam redigidas por todos membros do colegiado  
21 por ordem alfabética do nome dos professores. A professora Cristiane pediu para não fazer parte  
22 dessa ordem, uma vez que é responsável pela confecção das atas do colegiado do curso Técnico  
23 em Alimentos. Por fim, Wagner informou que os planos de ensino das disciplinas devem ser  
24 entregues até o dia dezessete de março do ano corrente. **(2)** Quanto aos componentes  
25 curriculares ministrados em 2021/2 o coordenador solicitou que os professores relatassem como  
26 foi o semestre nas suas disciplinas. A professora Priscilla relatou que na disciplina de metodologia  
27 científica não teve um bom aproveitamento, pois ocorreu alta taxa de abandono da disciplina.  
28 Guilherme relatou que na disciplina de Química Orgânica I a situação é muito similar a situação da  
29 disciplina da professora Priscilla, de vinte e cinco alunos, onze desistiram. A professora Kelly

Res

Allo-

Josiel

W.

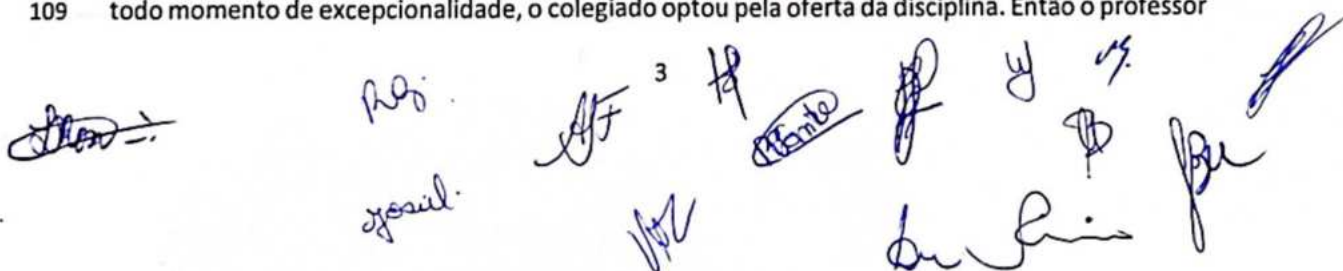
y



30 relatou que em física II eram dez alunos e metade da turma desistiu antes da primeira prova e  
31 aqueles que persistiram terminaram a disciplina muito bem. Wagner informou que em Cálculo  
32 numérico tinha apenas duas alunas, então foi uma disciplina relativamente tranquila. Contudo,  
33 em Físico Química teve bastante desistências e em Matérias primas como eram poucos alunos,  
34 também não houve problema. A professora Andressa também relatou as desistências em Química  
35 Analítica e Instrumental. A professora Marília reforçou o quanto as desistências preocupam,  
36 porque os alunos desistem muito fácil das disciplinas, que é preciso que os alunos reconheçam  
37 suas dificuldades e procurem atendimento, pois quem participa de atendimento são em sua  
38 maioria alunos que não apresentam tantas dificuldades. Então, torna-se necessário uma postura  
39 um pouco mais dura com estudantes que desistem de graça. Wagner corroborou informando que  
40 sempre que surgem demandas o curso faz um esforço para atender, então exemplificou com a  
41 disciplina de física que foi ofertada turma extra e pouquíssimos alunos se inscreveram na  
42 disciplina. É importante que os alunos olhem com carinho e atenção para tudo isso. No sexto  
43 semestre, o professor Wagner relatou que a experiência de projetos para a curricularização da  
44 extensão na disciplina de embalagens foi excelente e os alunos obtiveram um bom  
45 aproveitamento. Em Fenômenos de Transporte, a professora Marília relatou que também houve  
46 desistências e que a maioria dos que cursaram até o fim obteve aprovação. A professora Cristiane  
47 aproveitou para destacar que houve um ótimo aproveitamento dos alunos na disciplina de  
48 Fenômenos de Transporte III e Marília reforçou também que em Análise e simulação de processo  
49 os alunos também obtiveram êxito. Na disciplina de trabalho de conclusão de curso I, a professora  
50 Priscilla relatou que as alunas conseguiram finalizar a parte prática com os encontros presenciais.  
51 (3) O coordenador explicou que quanto aos pedidos de quebra de pré-requisitos o núcleo docente  
52 estruturante se reúne e faz uma recomendação ao colegiado, posteriormente ouve-se os docentes  
53 das disciplinas implicadas e, então o colegiado delibera. O primeiro caso exposto foi a solicitação  
54 fora de prazo para quebra de pré-requisitos de Instrumentação e Controle de processos e  
55 Termodinâmica solicitado pela aluna Schirley Marinello, então foi realizada uma enquete se o  
56 colegiado analisaria ou não fora do prazo e doze membros, oitenta e seis por cento, votaram por  
57 não analisar. Então o professor Wagner passou a leitura da ata da reunião do núcleo docente  
58 estruturante realizada nos nove dias do mês de março, em que o núcleo recomenda que o  
59 colegiado mantenha a decisão não favorável à flexibilização de pré-requisitos, bem como  
60 recomenda a consulta aos docentes. Após expor a ata o professor passou a palavra para a  
61 professora Cristiane, responsável pela disciplina de instrumentação e controle de processos, em  
62 que duas alunas, Aline Venâncio e Everlin Spassini solicitaram a quebra de pré-requisitos, pois  
63 ambas alunas não realizaram cálculo III e cálculo numérico. A professora Cristiane explicou que se  
64 mantém não favorável a quebra, pois os pré-requisitos são fundamentais, sendo assim noventa e  
65 três por cento dos membros votou pela não flexibilização. Posteriormente analisou-se o pedido  
66 de quebra da aluna Aline Venâncio para análise de alimentos. O professor Guilherme explanou  
67 que mantém o posicionamento do núcleo docente estruturante, pois a aluna teve oportunidade  
68 de realizar os pré-requisitos e não realizou, inclusive nesse semestre poderia ter se matriculado  
69 em química de alimentos, que é do terceiro semestre e não em análises de alimentos que é do

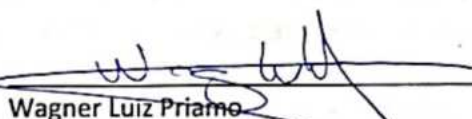


70 quinto semestre. A professora Marília aproveita para destacar que essa estudante tenta se  
71 matricular em disciplinas que não condizem com o andamento do curso, assim seria importante  
72 montar uma grade com ela para a mesma entender o andamento do curso. Sendo assim cem por  
73 cento dos membros votaram por não flexibilizar o pré-requisito. Posteriormente passou-se a  
74 análise das solicitações de quebra de pré-requisitos feita pela discente Danieli Aimi para a  
75 disciplina de Operações Unitárias I. A professora Marília explicou que a estudante reprovou no  
76 pré-requisito, por dificuldades com o conteúdo, por isso a professora não recomendou a quebra  
77 de pré-requisitos. O professor Wagner aproveitou para demonstrar-se contrário a quebra para o  
78 pedido de Danieli Aimi em Fenômenos de Transportes II, uma vez que o pré-requisito é o mesmo  
79 de operações unitárias I. Então cem por cento dos membros do colegiado votaram por não  
80 flexibilizar o pré-requisito. Analisou-se, então o pedido da aluna Everlin Spassini para Tecnologia  
81 de Panificação e Massa, onde a professora Valéria destacou que analisou o currículo da aluna e  
82 ainda ela tem um caminho longo a percorrer no curso. O professor Guilherme destacou que a  
83 aluna abandonou o pré-requisito ao final do semestre 2021/2. Então cem por cento do colegiado  
84 se manifestou contrário à flexibilização de pré-requisitos. Para a solicitação de Everlin Spassini  
85 para Tecnologia de Oleaginosas, o professor Wagner destaca que conversou com a professora  
86 Carina, que ministrará a disciplina e a mesma demonstrou seguir o posicionamento do núcleo  
87 docente estruturante. Sendo assim, cem por cento dos membros definiram por não flexibilizar o  
88 pré-requisito. Quanto ao pedido de Everlin para Termodinâmica, o professor Wagner explicou  
89 que Cálculo II é extremamente importante para essa disciplina e por isso é contrário a quebra. Da  
90 mesma forma cem por cento dos membros do colegiado definiram por não flexibilizar a quebra.  
91 (4) O próximo item de pauta foram os espaços e quantitativos nas disciplinas. O professor Wagner  
92 explicou que em dois componentes curriculares tem problemas de vaga. Na disciplina de Análise  
93 Sensorial tem oito discentes matriculados e quatro em lista de espera. Wagner questiona a  
94 professora Marlice se seria possível aumentar o quantitativo. A professora explica que ao seu  
95 ponto de vista como temos oito cabines e elas isolam, poderiam oito alunos fazer aula prática e a  
96 turma seria dividida, e assim poderia ter um limite máximo de dezesseis alunos nessa turma. Em  
97 Tecnologia de Leites e Derivados tem doze alunos matriculados e cinco alunos em lista de espera,  
98 então o professor Wagner questionou ao professor Leonardo se seria possível aumentar o número  
99 de vagas. O professor Leonardo explica que o aumento desse número é inviável, pois podemos  
100 correr risco desnecessários, e a quebra da turma em dois não é possível, pois o professor está  
101 ministrando controle II, o que deixa a carga horária dele no limite. E como as aulas são extensas  
102 não consegue dividir a turma dentro dos quatro períodos. O professor Wagner então irá informar  
103 as situações aos registros escolares. A professora Kelly pediu a palavra e explicou que não foi feito  
104 o levantamento do quantitativo de discentes, que podem frequentar a disciplina de física, que ela  
105 entrou em contato com os responsáveis e logo deve sair esse dado. (5) Por fim, o professor Wagner  
106 explica que para a disciplina optativa de nutrição básica, até o momento tem apenas quatro  
107 discentes matriculados. A professora Priscilla explica que nesse momento de retorno presencial  
108 não se opõe a dar a disciplina para apenas quatro alunos. Com base na fala da professora e por  
109 todo momento de excepcionalidade, o colegiado optou pela oferta da disciplina. Então o professor

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like 'Ros', 'exsail', 'AF', '3', 'HP', 'Mento', 'y', '45', 'du', 'Bri', and 'Be'.



110 Wagner explicou a situação da disciplina de Microbiologia de Alimentos, que ficaram faltando  
111 alguns encontros práticos e na disciplina de Higiene e Legislação não houve matriculados. Então a  
112 ideia é o professor Bruno ministrar primeiro as aulas faltantes de microbiologia e posteriormente  
113 se abra matrícula para Higiene e Legislação de Alimentos. Também Wagner informou que vão  
114 chamar reunião para discutir sobre a abertura de vagas no processo seletivo complementar, com  
115 possibilidade de entrada tardia dos alunos. O coordenador lembra a situação do comprovante  
116 vacinal, que os estudantes devem procurar o setor de registros acadêmicos. Por fim, o  
117 coordenador explica que uma resolução do CONSUP libera os sábados letivos para serem não  
118 presenciais. A professora Andressa fala sobre sua preocupação com o processo seletivo  
119 complementar, com alunos entrando tardiamente, e ainda limitando vagas para alunos que já  
120 estão no IFRS, que teriam que esperar preencher essas vagas, por isso é contrário ao processo  
121 seletivo complementar. Quanto aos sábados letivos, a professora explica que os sábados sempre  
122 foram problemáticos mesmo antes da pandemia, pois muitos alunos trabalham, não tem  
123 transporte. A professora Marília explica que cada disciplina é um caso e, nem todas disciplinas  
124 conseguem dar remotamente, então isso deveria ser decisão de cada disciplina. A professora  
125 Andressa concorda com Marília, que deve ser decisão do docente, pois o docente tem sua  
126 liberdade de cátedra, mas lembra de dias em que há disciplinas de dois períodos é importante os  
127 professores conversarem, para que o aluno não se desloque ao câmpus para apenas dois períodos.  
128 A professora Kelly corrobora com a fala da professora Andressa e destaca o problema de abrir  
129 processo seletivo complementar, pois em física já tem 30 alunos e a professora ainda não sabe a  
130 capacidade do laboratório, e dos 30 alunos vinte e seis alunos estão numa turma regular e quatro  
131 alunos na turma de abertura especial. Sendo assim o colegiado votou para ser decisão do docente  
132 se o sábado letivo será presencial ou remoto. Nada mais a tratar, o professor Wagner encerrou a  
133 reunião e, eu, Andressa Sausen de Freitas lavrei a presente ata, contendo cento e trinta e quatro  
134 linhas. Erechim, RS, nove de março de dois mil e vinte e dois.



Wagner Luiz Priamo

Coordenador do Curso Superior em Engenharia de Alimentos

Docentes:

Alan Ricardo Martins da Veiga Alan Ricardo Martins da Veiga  
André Luiz Bedendo: André Luiz Bedendo  
Andressa Sausen de Freitas: Andressa Sausen de Freitas  
Carina Faccio: Carina Faccio  
Cristiane Reinaldo Lisboa: Cristiane R. Lisboa  
Guilherme Barcellos de Moura: Guilherme B. de Moura  
Kelly de Carvalho Teixeira: Kelly de C. Teixeira  
Leonardo Souza da Rosa: Leonardo Souza da Rosa  
Marília Assunta Sfredo: Marília A. Sfredo

Marlice Salete Bonacina: Marlice S. Bonacina  
Priscilla Pereira dos Santos: Priscilla Pereira dos Santos  
Valeria Borszcz: Valeria Borszcz  
Representante do Setor Pedagógico:  
Daniela Mores: Daniela Mores

Discentes:

Bruna Zanovello Mosena: Bruna Z. Mosena  
Josieli Aparecida Vanzo: Josieli A. Vanzo  
Rachel Guerrato: Rachel Guerrato





**COLEGIADO DO CURSO SUPERIOR EM ENGENHARIA DE ALIMENTOS**

**ATA Nº 02/2022**

1 Aos vinte e três dias do mês de maio de dois mil e vinte e dois, às catorze horas, na Sala 304, Bloco  
2 III do IFRS – Campus Erechim, foi realizada a reunião de Colegiado do Curso Superior em  
3 Engenharia de Alimentos. Além do Coordenador, Prof. Wagner Luiz Priamo, participaram da  
4 reunião os docentes: Alan Ricardo Martins da Veiga, André Luiz Bedendo, Andressa Sausen de  
5 Freitas, Arnaldo Moscato dos Santos, Carina Faccio, Cristiane Reinaldo Lisboa, Denise Olkoski,  
6 Guilherme de Moura Barcellos, Kelly de Carvalho Teixeira, Marília Assunta Sfredo, Marlice Salette  
7 Bonacina, Valeria Borszcz, Valeria Espindola Lessa; a representante do Setor Pedagógico: Daniela  
8 Mores e os discentes Eduardo Saccomori e Rachel Guerrato. Os seguintes membros do Colegiado  
9 justificaram ausência: Enildo Oliveira, Diniane Baruffi, Noemi dos Santos, Leonardo da Rosa, Bruna  
10 Mozena, Marcelli Amorim. O Coordenador iniciou a reunião agradecendo a presença de todos e  
11 informando sobre as pautas que seriam debatidas na reunião. Assim, prosseguiu-se a seguinte  
12 pauta: **1) Troca da Coordenação do Curso Superior em Engenharia de Alimentos; 2) Apreciação**  
13 **de um pedido das discentes referente à oferta especial de Componente Curricular; 3) Espaços**  
14 **dos Laboratórios para o Curso Superior em Engenharia de Alimentos; 4) Semana Técnica de**  
15 **Alimentos; 5) Assuntos Gerais. 1)** Prof. Wagner informou que a gestão do Curso Superior em  
16 Engenharia de Alimentos para o período de 2020-2022 está finalizando neste mês de maio e que,  
17 em reunião entre os docentes da Área de Alimentos, a professora Marília Assunta Sfredo se  
18 disponibilizou a assumir a Coordenação para o período subsequente. Professor Wagner solicita  
19 manifestações do colegiado, o qual aprova o nome da professora Marília Assunta Sfredo para a  
20 Coordenação do Curso a partir de primeiro de junho de dois mil e vinte e dois. **2)** Professor Wagner  
21 projetou um e-mail que a Coordenação do Curso recebeu da discente Neusa Fátima Posyc, no dia  
22 vinte e seis de março de dois mil e vinte e dois, com o seguinte teor: “Boa tarde, Estamos entrando  
23 em contato para solicitar uma oferta especial dos componentes curriculares de Projetos  
24 Industriais e Tratamento de resíduos na indústria de alimentos no semestre de 2022/2, ambas as  
25 disciplinas são ofertadas nos semestres ímpares. Estamos na fase final do curso e a oferta dessas  
26 disciplinas implica na possibilidade de se formar no final desse ano de 2022. Fomos extremamente  
27 prejudicadas pela pandemia, por estarmos mais no final do curso muitas disciplinas não eram  
28 ofertadas, um exemplo é Fenômenos de Transporte III se no ano de 2020/2, fosse ofertada a  
29 disciplina, estaríamos nos formando agora neste final de semestre. Somos de turmas diferentes a  
30 Josi da turma de 2015 (com formação regular em 2020), eu a Carine e Marina da turma de 2016  
31 (com formação regular em 2021) e a Bruna da turma de 2017 (com formação regular em 2022).  
32 No meu caso, da Marina e da Carine, não nos formaremos no final desse ano (2022/2), justamente  
33 pelas disciplinas de Projetos Industriais e Tratamento de resíduos na indústria de alimentos, e  
34 teremos que ficar esperando mais 6 meses para concluir o curso. Parece pouco 6 meses, mas

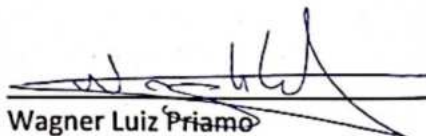


35 somados com a pandemia são 1 ano e meio (por que para nós no momento em que não foi  
 36 ofertado FTIII no ano de 2020, foi perder mais um ano). Seis meses muitas vezes é a perda de uma  
 37 vaga em um mestrado, da possibilidade de fazer uma Pós-graduação, de uma promoção no  
 38 mercado de trabalho, de um projeto de vida, mudança de cidade...Somos muito gratas pelo que  
 39 o Instituto Federal Campus - Erechim, nos proporcionou, mas está chegando o momento de  
 40 encerrar este ciclo e começar novos, e levar o nome da instituição para empresas, multinacionais  
 41 e outras instituições. Pedimos que por gentileza, a possibilidade da oferta dessas disciplinas seja  
 42 analisada pela coordenação juntamente com NDE e demais professores do curso, agradecemos  
 43 pela atenção e compreensão,". Como de praxe dos procedimentos deliberados pelo Colegiado do  
 44 Curso, o Coordenador do Curso projetou a ATA 4 do Núcleo Docente Estruturante do Curso  
 45 Superior em Engenharia de Alimentos, datada de vinte e cinco de maio de dois mil e vinte e dois,  
 46 na qual os membros do Núcleo recomendam que os docentes responsáveis pelos componentes  
 47 curriculares solicitados pela discente se manifestem a respeito dos pedidos. Sendo assim,  
 48 professor Wagner convidou a professora Marilia Sfredo e a professora Carina Faccio para, se assim  
 49 desejarem, explanarem sobre os pedidos realizados pelas discentes. Professora Marilia, com a  
 50 palavra, justifica que a partir de junho inicia sua gestão à frente do Curso Superior em Engenharia  
 51 de Alimentos, além de estar com três projetos em andamento e diversos componentes  
 52 curriculares a serem ministrados no próximo semestre, o que inviabilizará a oferta da disciplina de  
 53 Projetos Industriais, sob sua responsabilidade. Da mesma forma, em não ofertando este  
 54 componente curricular, não se justifica a oferta do componente curricular Tratamento de  
 55 Resíduos para a Indústria de Alimentos. Professora Marilia comenta que já conversou com as  
 56 discentes, principalmente para explicar sobre a situação e a não possibilidade de oferta deste  
 57 componente curricular no formato especial para o próximo semestre. Professora Carina, por sua  
 58 vez, corrobora com a fala da Professora Marilia e menciona, além destas questões, um possível  
 59 problema de espaço físico para a oferta destes componentes, caso houvesse. Após a fala das  
 60 docentes, professor Wagner abre espaço para a manifestação do Colegiado, o qual ratifica o  
 61 posicionamento das docentes. 3) Professor Wagner comenta que no Bloco III há um pequeno  
 62 espaço (Sala 58) destinado à acomodação de dois módulos didáticos, utilizados por algumas  
 63 disciplinas do Curso Superior em Engenharia de Alimentos. Wagner relembra que este espaço,  
 64 localizado ao lado do Laboratório de Fenômenos de Transporte e Operações Unitárias, já vinha  
 65 sendo usado para esta mesma finalidade antes da visita de reconhecimento do Curso, em dois mil  
 66 e dezenove. No período da visita *in loco*, visando um melhor aproveitamento de outros espaços  
 67 do Bloco III, estes módulos foram realocados para o Laboratório de Físico-química e  
 68 Termodinâmica, porém, com a colocação de bancadas neste espaço e no Laboratório de  
 69 Tratamento de Resíduos da Indústria de Alimentos, foi necessário que os módulos didáticos  
 70 fossem novamente colocados no antigo espaço, ou seja, na Sala 58. Prof. Wagner comenta que  
 71 este espaço ainda não é o ideal, pois com o aumento do quantitativo dos discentes em  
 72 componentes curriculares que usam esses recursos práticos haverá a necessidade de ampliação  
 73 da referida Sala. Ainda, comenta que esses módulos, juntamente com outros que são utilizados  
 74 em algumas atividades práticas do Curso Superior em Engenharia de Alimentos apresentam  
 75 elevado ruído o que pode, em algumas situações, causar um excesso de barulho principalmente  
 76 em espaços limítrofes à Sala 58, como no caso da sala 308.2. Essas informações foram repassadas  
 77 à servidora do Setor Pedagógico Daniela Mores, principalmente para a formatação dos horários  
 78 das atividades. Da mesma forma, os docentes Marilia, Cristiane e Wagner, que utilizam o espaço  
 79 para atividades práticas, irão avisar quando alguma atividade gerar excesso de ruído para que se  
 80 pense num espaço alternativo à sala 308.2. Finalmente, a fim de cumprir o disposto no

*[Handwritten signatures and initials at the bottom of the page]*



81 Regulamento dos Colegiados de Curso do IFRS – Campus Erechim, Art 4, inciso VIII, que trata das  
82 competências do Colegiado: “Apontar, juntamente com o coordenador do curso e NDE, quando  
83 for o caso, as demandas relativas às condições de infraestrutura colocadas à disposição do curso,  
84 identificando falhas ou necessidades de implantação e manutenção, com o devido  
85 encaminhamento ao setor competente”, o Coordenador pede que o Colegiado se manifeste sobre  
86 a atual situação exposta, sendo então ratificada pelos membros presentes. 4) Wagner informou  
87 que os docentes Carina Faccio, Leonardo Souza da Rosa e Valéria Borszcz farão parte da Comissão  
88 para Organização da Semana Técnica em Alimentos no segundo semestre deste ano e solicita que  
89 os discentes interessados procurem os docentes caso queiram participar da Comissão. 5)  
90 Professor Arnaldo compartilhou uma informação publicada no dia vinte e três de maio de dois mil  
91 e vinte e dois no site do IFRS – Campus Canoas, referente à greve naquela Instituição, alertando  
92 que, essa situação em breve também poderá ser debatida no Campus Erechim. Nada mais a tratar,  
93 eu, Wagner Luiz Priamo, lavrei a presente ata, contendo noventa e três linhas.



Wagner Luiz Priamo

Coordenador do Curso Superior em Engenharia de Alimentos

Docentes:

Alan Ricardo Martins da Veiga Alan Ricardo Martins da Veiga  
André Luiz Bedendo André Luiz Bedendo  
Andressa Sausen de Freitas Andressa Sausen de Freitas  
Arnaldo Moscato dos Santos Arnaldo Moscato dos Santos  
Carina Faccio Carina Faccio  
Cristiane Reinaldo Lisboa Cristiane Reinaldo Lisboa  
Denise Olkoski Denise Olkoski  
Guilherme de Moura Barcellos Guilherme B. de Moura  
Kelly de Carvalho Teixeira Kelly de C. Teixeira  
Marília Assunta Sfredo Marília A. Sfredo  
Marlice Salete Bonaçina Marlice S. Bonaçina  
Valeria Borszcz Valeria Borszcz  
Valeria Espindola Lessa Valeria Espindola Lessa

Setor Pedagógico:

Daniela Mores: Daniela Mores

Discentes:

Eduardo Saccomori Eduardo Saccomori  
Rachel Guerrato Rachel Guerrato





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Campus Erechim

## COLEGIADO DO CURSO DE ENGENHARIA DE ALIMENTOS

### ATA Nº 03/2022

1 Aos vinte e cinco dias do mês de julho de dois mil e vinte e dois, às catorze horas, na Sala 304,  
2 Bloco III do IFRS – Campus Erechim, foi realizada a reunião de Colegiado do Curso Superior em  
3 Engenharia de Alimentos. Além da Coordenadora, Prof<sup>a</sup>. Marília Assunta Sfredo, participaram da  
4 reunião os docentes: Alan Ricardo Martins da Veiga, André Luiz Bedendo, Arnaldo Moscato dos  
5 Santos, Carina Faccio, Claudia Turik de Oliveira, Denise Olkoski, Guilherme de Moura Barcellos,  
6 Kelly de Carvalho Teixeira, Noemi Luciane dos Santos, Priscilla Pereira dos Santos, Valeria Borszcz,  
7 Valeria Espindola Lessa, Wagner Luiz Priamo; a representante do Setor Pedagógico: Daniela Mores  
8 e os discentes Eduardo Saccomori, Marcelli Powzum Amorim, Rachel Milaeli Fernandes Guerrato,  
9 Rafaela França. Os seguintes membros do Colegiado justificaram ausência: Andressa Sausen de  
10 Freitas, Bruna Zanovello Mosená, Bruno Alves Nadal, Cristiane Reinaldo Lisboa, Diniane Baruffi,  
11 Enildo Oliveira, Gema Luciane Agliardi, Leonardo Souza da Rosa, Maria Leidiana Mendes de  
12 Oliveira, Marlice Salete Bonacina, Tiago Galli, Carlos Henrique Sales Martins. A Coordenadora  
13 iniciou a reunião agradecendo a presença de todos e informando sobre as pautas que seriam  
14 debatidas na reunião. Assim, prosseguiu-se a seguinte pauta: **1) Fechamento do semestre e**  
15 **apresentação dos novos professores; 2) Ações da Coordenação do Curso junto aos estudantes;**  
16 **3) Semana Acadêmica dos Cursos da Área de Alimentos; 4) Alterações no Projeto Pedagógico do**  
17 **Curso de Engenharia de Alimentos; 5) Assuntos gerais. 1)** Prof<sup>a</sup>. Marília informou acerca da vinda  
18 de dois novos professores que ministrarão aulas no Curso Superior em Engenharia de Alimentos  
19 para o período de 2022/2. **2)** Prof<sup>a</sup>. Marília enfatizou a importância junto aos estudantes acerca  
20 da prioridade de matrícula para o semestre 2022/2 no componente curricular de Desenho Técnico.  
21 Além disso, foi apontada a importância acerca da frequência dos discentes nos momentos de  
22 Monitoria, assim como, a necessidade de criação de um Projeto de Ensino voltado à retomada de  
23 conteúdos da disciplina de Cálculo II. **3)** A Semana Acadêmica ocorrerá nos dias 17 a 19 de outubro  
24 de 2022, assim como, haverá a realização do JEPEX, que ocorrerá nos dias 28 a 30 de novembro  
25 de 2022. **4)** Prof<sup>a</sup>. Marília ressaltou que o documento da Matriz está finalizado, no entanto, serão  
26 necessários alguns ajustes antes de sua implantação, principalmente no que diz respeito às horas  
27 relativas à Curricularização da Extensão. Além disso, a Coordenadora do Curso agradeceu ao  
28 empenho de todos os docentes na realização das alterações do Projeto Pedagógico do Curso de  
29 Engenharia de Alimentos. **5)** Houve a consulta aos discentes com relação às suas impressões  
30 acerca do curso, além de apontamentos específicos no que tange aos Componentes Curriculares  
31 que integram o Projeto Pedagógico do Curso. Ademais, os estudantes relataram seus anseios para  
32 o semestre 2022/2. Prof<sup>a</sup>. Marília reafirmou a importância da formação de grupos de estudos que  
33 retomem as lacunas de conteúdos observadas. A servidora do Setor Pedagógico Daniela chamou  
34 a atenção para um momento de formação junto à Direção do IFRS – Campus Erechim nos dias 17,

35 24 e 31 de agosto de 2022 (manhã e/ou tarde). Além disso, haverá a aplicação de um Diagnóstico  
36 Discente sobre o andamento das atividades no IFRS – Campus Erechim. Nada mais a tratar, eu,  
37 Alan Ricardo Martins da Veiga, lavrei a presente ata, contendo trinta e sete linhas.

Marilia A. Sfredo  
Marilia Assunta Sfredo  
Coordenadora do Curso de Engenharia de Alimentos

Docentes:

Alan Ricardo Martins da Veiga Alan Ricardo Martins da Veiga

André Luiz Bedendo André Luiz Bedendo

Arnaldo Moscato dos Santos Arnaldo Moscato dos Santos

Carina Faccio Carina Faccio

Claudia Turik de Oliveira Claudia Turik

Denise Olkoski Denise Olkoski

Guilherme de Moura Barcellos Guilherme B. de Moura

Kelly de Carvalho Teixeira Kelly de C. Teixeira

Noemi Luciane dos Santos Noemi Luciane dos Santos

Priscilla Pereira dos Santos Priscilla Pereira dos Santos

Valeria Borszcz Valeria Borszcz

Valeria Espindola Lessa Valeria Espindola Lessa

Wagner Luiz Priamo Wagner Luiz Priamo

Setor Pedagógico:

Daniela Fátima Mariani Mores: Daniela Mores

Discentes:

Eduardo Saccomori Eduardo Saccomori

Marcelli Powzum Amorim Marcelli Powzum Amorim

Rachel Milaeli Fernandes Guerrato Rachel Guerrato





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Campus Erechim

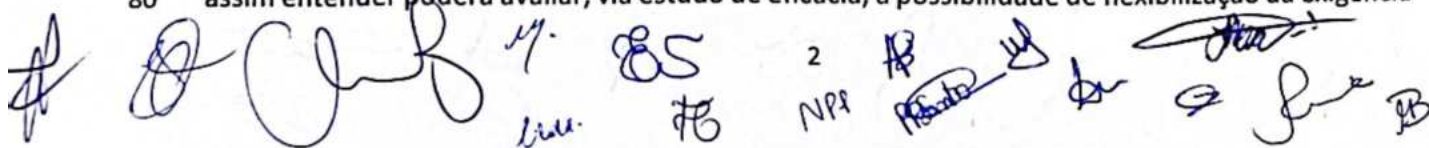
## COLEGIADO DO CURSO SUPERIOR EM ENGENHARIA DE ALIMENTOS

### ATA Nº 04/2022

1 Aos dezesseis dias do mês de novembro de dois mil e vinte e dois, às quinze horas, na Sala 304,  
2 Bloco III do IFRS – Campus Erechim, foi realizada a reunião de Colegiado do Curso Superior em  
3 Engenharia de Alimentos. Além da Coordenadora, Marília Assunta Sfredo, participaram da reunião  
4 os docentes: Carlos Henrique Sales Martins, Carina Faccio, Claudia Turik de Oliveira, Cristiane  
5 Reinaldo Lisbôa, Kelly de Carvalho Teixeira, Leonardo Souza da Rosa, Marlice Salette Bonacina,  
6 Natalia Pavanelo Pivetta, Odivan Zanella, Priscilla Pereira dos Santos, Wagner Luiz Priamo e  
7 Arnaldo Moscato dos Santos, o qual participou pela Sala de *Webconferência* (<https://meet.google.com/xek-giqt-dbm>); a representante do Setor Pedagógico: Daniela Fátima Mariani  
8 Mores e os discentes Carina Tasso, Eduardo Saccomori e Neusa Fatima Posyc. Os seguintes  
9 membros do Colegiado justificaram ausência: Alan Ricardo Martins da Veiga, Andre Luiz Bedendo,  
10 Andressa Sausen de Freitas, Bruna Zanovello Mosená, Cristiane Câmara, Cristina Colling  
11 Fockink, Denise Olkoski, Enildo de Matos de Oliveira, Gema Luciane Agliardi, Guilherme Barcellos  
12 de Moura, Maria Leidiana Mendes de Oliveira, Noemi Luciane dos Santos, Rafaela França, Rafaela  
13 Schoeitzer Elias, Tiago Galli, Valeria Borszcz. Os membros Andressa Tatiane da Silva, e Valéria  
14 Espíndola Lessa não justificaram sua ausência. A discente Cleide Lucia de Andrade Bertuzzi  
15 participou como convidada da Coordenadora do Curso. A Coordenadora iniciou a reunião  
16 agradecendo a presença de todos e informando sobre as pautas que seriam debatidas na reunião.  
17 Assim, prosseguiu-se a seguinte pauta: **1) Aprovação do Projeto Pedagógico do Curso de**  
18 **Engenharia de Alimentos; 2) Manual de Procedimentos e Usinas Piloto de Alimentos do IFRS**  
19 **Campus Erechim; 3) Assuntos gerais. 1)** Marília informou que os membros do Núcleo Docente  
20 Estruturante (NDE) estão realizando um trabalho intenso de alteração do Projeto Pedagógico do  
21 Curso (PPC), e que o documento já foi enviado para o Setor Pedagógico, onde já foram realizadas  
22 algumas adequações. Marília destaca, que o processo de alteração atrasou, pois, a formatação do  
23 documento foi modificada pela Pró-Reitora de Ensino do Instituto Federal de Educação, Ciência e  
24 Tecnologia do Rio Grande do Sul (PROEN), aspecto este que resultou em um trabalho dobrado  
25 para os membros do NDE. Marília destaca que apresentará os principais itens do PPC, que foi  
26 enviado por e-mail a todos os membros. Após apresentação da Matriz Curricular foi solicitado aos  
27 membros que realizam a conferência das ementas, cargas horárias, atividades práticas, objetivos  
28 e referências bibliográficas de todos os Componentes Curriculares que estão sob suas  
29 responsabilidades. Marília informa que os membros do NDE tentaram reduzir o curso para dez  
30 semestres, mas que devido a elevada carga de atividades de extensão (representam dez por cento  
31 da carga horária total do curso) foi impossível e, desta forma, manteve-se os onze semestres.  
32 Contudo, os membros do NDE inseriram no décimo primeiro semestre os seguintes Componentes  
33 Curriculares: Atividades Curriculares Complementares, Estágio Curricular Obrigatório e Atividades  
34



35 Curriculares de Extensão; permitindo assim, que o discente conclua o curso em dez semestres,  
36 caso ele tenha disponibilidade para realizar o Estágio Obrigatório e as Atividades Curriculares de  
37 Extensão, de forma concomitante, em semestres anteriores. Na sequência, Marília apresenta as  
38 possíveis atividades de extensão que o discente poderá realizar durante o curso e também  
39 apresenta o Quadro 3 que consta no PPC, de forma a efetuar a comparação entre Atividades  
40 Curriculares Complementares e Atividades Curriculares de Extensão, informações estas que tem  
41 por objetivo esclarecer os discentes em relação à diferença destes dois Componentes Curriculares.  
42 Marília ainda destaca que como docente do Componente Curricular Optativo de Tecnologia de  
43 Bebidas, optou por dividir o conteúdo em dois Componentes Curriculares, pois desta forma facilita  
44 a realização das aulas práticas. Ficando então descrito na Matriz Tecnologia de Bebidas I e II. O  
45 discente Eduardo questiona se Tecnologia de Bebidas I é pré-requisito para Tecnologia de Bebidas  
46 II, pois analisando a matriz ele teve esse entendimento. Marília responde que não, pois são  
47 conteúdos independentes e sugere então a alteração do nome para Tecnologia de Bebidas  
48 Alcoólicas e Tecnologia de Bebidas não Alcoólicas. Posteriormente, Marília destaca que os  
49 Componentes Curriculares de Tópicos e Intercâmbios ainda não possuem definido carga horária,  
50 pois é muito relativo e os membros do Colegiado sugerem descrever na matriz Tópicos I e II e  
51 Intercâmbio I, II e III, permitindo desta forma aos discentes aproveitarem Componentes  
52 Curriculares de trinta e três, sessenta e seis e cem horas-relógio. O discente Eduardo argumentou  
53 que na Matriz apresentada o Componente Curricular Metodologia Científica está no sexto  
54 semestre, porém a professora Priscilla exige a elaboração de relatórios conforme as normas da  
55 Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) no Componente Curricular de Microbiologia de  
56 Alimentos, ministrado no quarto semestre do Curso. Cristiane salienta que alteração do  
57 Componente Curricular de Metodologia Científica do segundo para o sexto semestre foi uma  
58 solicitação dos discentes que estão avançados no curso, pois segundo eles isso facilitaria a escrita  
59 do Trabalho de Conclusão do Curso. Mas de acordo com Cristiane, que ministra o Componente  
60 Curricular, é independente o semestre que o Componente será ministrado, pois ele não tem pré-  
61 requisito. Cristiane ainda sugere manter Metodologia Científica no segundo semestre, uma vez  
62 que é solicitação de um membro do colegiado representante dos discentes. Marília diz que junto  
63 com os membros do NDE vai avaliar a possibilidade de manter Metodologia Científica no segundo  
64 semestre, sem causar impactos significativos na matriz. Marília então questiona os membros do  
65 colegiado se é possível aprovar o PPC com as alterações realizadas, e os membros concordaram  
66 com as alterações, de forma unânime, considerando o documento aprovado para envio às  
67 instâncias superiores. 2) Antes de iniciar a segunda pauta, Marília convida a discente Cleide Lucia  
68 de Andrade Bertuzzi para participar da reunião. Marília apresenta o e-mail recebido da Direção de  
69 Ensino, no qual as coordenações foram informadas que o Diretor de Ensino realizou uma nova  
70 consulta ao Procurador do IFRS (Albert Caravaca) sobre o tema "obrigatoriedade de fazer  
71 barba/bigode para manipulação de alimentos nas Usinas Piloto de Alimentos". Marília destaca  
72 que essa consulta já havia sido feita pela própria área de Alimentos e que, essa recebeu resposta  
73 favorável do procurador quanto à legalidade da exigência descrita no Manual. Marília ainda  
74 ressalta que o Manual foi aprovado em sua totalidade em reunião do CONCAMP no dia quatorze  
75 de julho de dois mil e dezoito. A solicitação enviada pela Direção de Ensino é pela alteração do  
76 Manual para permitir que seja incluída a possibilidade do uso de Equipamento de Proteção  
77 Individual (EPIs) para aqueles que não desejem fazer barba/bigode. Conforme nova resposta do  
78 Procurador, esse informa que a área de alimentos tem amparo legal para solicitar, dos usuários  
79 das usinas e laboratórios, o cumprimento das normas descritas no Manual, mas, se a Instituição  
80 assim entender poderá avaliar, via estudo de eficácia, a possibilidade de flexibilização da exigência

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like 'NPP', 'Priscilla', and 'Eduardo'.



81 com o uso de EPIs. Marília explica que por isso convidou a discente Cleide, a qual já é formada em  
82 Técnico em Agroindústria e atualmente está no final do Curso de Engenharia de Alimentos e  
83 trabalha a vários anos na indústria de alimentos. Marília questiona quanto anos Cleide já trabalha  
84 na indústria de alimentos e solicita que a discente realize um breve comentário da realidade da  
85 indústria de alimentos no que se refere às Boas Práticas de Fabricação (BPF). Cleide diz que  
86 atualmente trabalha no setor de Controle de Qualidade da indústria Aurora Alimentos, e que já  
87 faz vinte e dois anos que ela atua em frigorífico. Cleide destaca a importância de seguir a legislação  
88 em relação às BPFs, e argumenta que é muito importante os discentes terem conhecimento sobre  
89 as BPFs, pois a realidade da indústria em relação a isso é extremamente rigorosa, não apenas em  
90 relação à ausência de barba, como também em relação a unhas curtas, ausência de adornos, ou  
91 seja, a higiene de uma forma geral do operador, pois são práticas extremamente importantes para  
92 manter a segurança dos alimentos que são produzidos. Cleide ainda destaca que quando é  
93 permitida uma não conformidade, como a presença de barba ou de adornos, isso acaba gerando  
94 possibilidade de cobrança dos operadores para que outras práticas de higiene deixam de ser  
95 exigidas, aspecto este que coloca em risco o fornecimento de alimentos seguros. A discente  
96 Neusa, salienta que atualmente trabalha no setor de Controle de Qualidade na indústria de  
97 alimentos Peccin, e que na sua opinião quando colocar no Manual que é permitido o uso de EPIs  
98 para barba, não está se cumprindo a legislação. Salientou ainda que quando iniciou a trabalhar na  
99 indústria de alimentos, já possuía o conhecimento das BPFs, pois aprendeu no curso e que esse  
100 conhecimento é positivo tanto para o discente quanto para a instituição, pois no momento que o  
101 discente inicia na indústria já desenvolvendo atividades que estão de acordo com as regras da  
102 empresa, ele mostra que obteve uma formação adequada a realidade das indústrias de alimentos.  
103 Marília, destaca que é importante divulgar de forma positiva a instituição, mas que infelizmente  
104 nem sempre isso acontece. Marília, então apresenta algumas fotos da área de alimentos, que  
105 estão no Instagram do oficial do IFRS, as quais apresentam várias inconformidades, prejudicando  
106 desta forma os cursos da área de alimentos. Segundo Marília a única foto que não apresenta  
107 inconformidade é a que foi enviada pelas Coordenações da Área de Alimentos do *Campus*  
108 Erechim. Marília ainda complementa as informações referentes à importância das Boas Práticas  
109 de Fabricação, mostrando uma reportagem do site <https://foodsafetybrazil.org/como-abordar-questoes-culturais-e-religiosas-industria-de-alimentos/>, a qual aborda questões culturais e  
110 religiosas na indústria de alimentos, destacando no texto o seguinte parágrafo "Para os casos em  
111 que existe algum requisito legal explícito, não existe uma saída além de direcionar o colaborador  
112 para outras funções. É altamente recomendado que seja para funções em áreas externas e que  
113 não tenham nenhum tipo de contato com o alimento. Ressalvo que é extremamente importante  
114 que todos os funcionários conheçam suas responsabilidades e sejam responsabilizados pelas suas  
115 tarefas relacionadas à segurança dos alimentos, justificando o direcionamento para cada função".  
116 Neusa diz que na empresa em que trabalha são produzidos produtos *kosher*, e o rabino que está  
117 na empresa para acompanhar o processamento do alimento não pode acessar a área de  
118 elaboração do produto, pois ele possui barba. Neusa destaca que o rabino só pode acessar a área  
119 de produção, utilizando o EPI para barba, na etapa final de elaboração do produto, ou seja, quando  
120 o alimento já está embalado e não há risco de contaminações. Odivan destaca que o fato dele usar  
121 barba não quer dizer que ele está sugerindo a alteração do Manual, pois foi coincidência a chegada  
122 dele ao *Campus* e a solicitação de alteração do Manual. Cleide salienta que como as usinas de  
123 processamento de alimentos possuem barreira sanitária na entrada para a realização dos  
124 procedimentos de BPFs, fica estranho não seguir as demais normas, pois são práticas  
125 contraditórias. Cristiane diz que não é docente da área de tecnologia, mas como teve as

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including a large signature on the left, a signature in the middle, and several smaller initials and marks on the right, such as '3', 'NPP', and 'B'.



127 informações de forma correta na graduação e pós-graduação, entende da importância da  
128 realização das Boas Práticas de Fabricação e, portanto, do cumprimento das normas descritas no  
129 Manual. Cristiane ainda destaca que ao realizar uma visita técnica com os discentes em uma  
130 indústria de alimentos da cidade, a responsável por apresentar a indústria aos discentes relatou  
131 que a empresa já deixou de contratar bons profissionais pela presença da barba, devido à negativa  
132 do possível contratado em retirar a barba. Leonardo destacou que independe de o processo de  
133 alimento ser educacional ou industrial, sempre é preciso produzir um alimento seguro, e que  
134 flexibilizar as BPFs é aumentar o risco de contaminação. Claudia retira-se da reunião às dezesseis  
135 horas e trinta e cinco minutos. Marília então informa que conforme nova resposta do Procurador,  
136 enviada ao Diretor de Ensino, a área de alimentos tem amparo legal para a exigência do  
137 cumprimento das normas descritas no Manual, mas, se a Instituição assim entender poderá  
138 avaliar, via estudo de eficácia, a possibilidade de flexibilização da exigência com o uso de  
139 equipamento de proteção individual. Desta forma, Marília solicita que os presentes votem entre  
140 três opções: 1) Manter o cumprimento das normas descritas no Manual de Procedimentos dos  
141 Laboratórios e Usinas Piloto de Alimentos do IFRS Campus Erechim; 2) Realização de estudos de  
142 eficácia do uso de protetor de barba; 3) Abstenção. Com treze votos pela manutenção do Manual,  
143 dois votos pelo estudo de eficácia e duas abstenções, o Colegiado do Curso de Engenharia de  
144 Alimentos delibera por manter o cumprimento das normas descritas no Manual de Procedimentos  
145 dos Laboratórios e Usinas Piloto de Alimentos do IFRS Campus Erechim. 3) Marília informa que  
146 recebeu hoje, via e-mail, uma consulta da Direção de Ensino sobre referente a possibilidade de  
147 alteração da Organização Didática no que se refere à composição da média final e à nota do  
148 exame, conforme as seguintes propostas: "Proposta 1: Manutenção do formato atual, ou seja,  
149 Manutenção dos exames; Manutenção da recuperação paralela; Manutenção da média sete na  
150 etapa final do semestre e média cinco após o exame ; Manutenção do peso seis na média final do  
151 semestre e peso quatro no exame. Proposta 2: Média seis na etapa final do semestre e média seis  
152 após o exame; Manutenção dos exames; Manutenção da recuperação paralela, ou seja, pesos  
153 iguais para média da etapa final do semestre e exame. Marília destaca que é um assunto que  
154 reflete diretamente na vida acadêmica dos discentes, por isso ela vai enviar por e-mail as  
155 propostas para que os membros do Colegiado possam ler e, posteriormente, se posicionarem, de  
156 forma que a decisão impacte o mínimo possível na reprovação dos discentes. Nada mais a tratar,  
157 eu, Marlice Salete Bonacina, lavrei a presente ata, contendo cento e cinquenta e sete linhas.

Marília A. Sfredo.  
Marília Assunta Sfredo  
Coordenadora do Curso Superior em Engenharia de Alimentos

Docentes:

Arnaldo Moscato dos Santos

Carina Faccio

Claudia Turik de Oliveira

Cristiane Reinaldo Lisbôa

Kelly de Carvalho Teixeira

Leonardo Souza da Rosa

Marlice Salete Bonacina



Natalia Pavanelo Pivetta Natalia B Pivetta  
Odivan Zanella Odivan Zanella  
Priscilla Pereira dos Santos Priscilla Pereira dos Santos  
Wagner Luiz Priamo Wagner Luiz Priamo

Setor Pedagógico:

Daniela Fátima Mariani Mores: Daniela Mores

Discentes:

Eduardo Saccomori Eduardo Saccomori

Carina Tasso Carina Tasso

Neusa Fatima Posyc Neusa Fatima Posyc

Discente convidada:

Cleide Lucia de Andrade Bertuzzi Cleide L. de A. Bertuzzi



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Campus Erechim

**COLEGIADO DO CURSO SUPERIOR EM ENGENHARIA DE ALIMENTOS**

**ATA Nº 05/2022**

1 Aos quinze dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e dois, às quinze horas e trinta minutos,  
2 na Sala 304, Bloco III do IFRS – Campus Erechim, foi realizada a reunião de Colegiado do Curso  
3 Superior em Engenharia de Alimentos. Além da Coordenadora, Marília Assunta Sfredo,  
4 participaram da reunião os docentes: Carina Faccio, Claudia Turik de Oliveira, Gema Luciane  
5 Agliardi, Guilherme Barcellos de Moura, Kelly de Carvalho Teixeira, Maria Leidiana Mendes de  
6 Oliveira, Marlice Salete Bonacina, Odivan Zanella, Priscilla Pereira dos Santos, Valeria Borszcz e  
7 Wagner Luiz Priamo; e a discente Rafaela França. Os seguintes membros do Colegiado justificaram  
8 ausência: Alan Ricardo Martins da Veiga, André Luiz Bedendo, Andresa Sausen de Freitas, Arnaldo  
9 Moscato dos Santos, Carlos Henrique Sales Martins, Cristiane Reinaldo Lisboa, Denise Olkoski,  
10 Enildo Oliveira, Leonardo Souza da Rosa, Natalia Pavanelo Pivetta, Tiago Galli, a representante do  
11 Setor Pedagógico: Daniela Fátima Mariani Mores e os discentes Bruna Zanovello Mosená, Cristina  
12 Colling Fockink, Eduardo Saccomori e Lauren Roberta Crestani Balestieri. Os membros Noemi  
13 Luciane dos Santos, Valéria Espíndola Lessa, Andressa Tatiane da Silva, Rafaela Schoeitzer Elias e  
14 Neusa Fatima Posyc não justificaram sua ausência. A Coordenadora iniciou a reunião agradecendo  
15 a presença de todos e informando sobre as pautas que seriam debatidas na reunião. Assim,  
16 prosseguiu-se a seguinte pauta: **1) Aprovação e assinatura das atas; 2) Avaliação das atividades  
17 letivas do 2º semestre de 2022; 3) Andamento da reformulação do PPC; 4) Assuntos gerais. 1)**  
18 Marília informou que já pensando na reavaliação do curso pelo MEC, que acontecerá até junho de  
19 dois mil e vinte e três, algumas ações estão sendo tomadas para evitar acúmulos de tarefas. Uma  
20 delas é a organização das atas, e que neste momento estão aguardando assinatura dos presentes  
21 nas reuniões de Colegiado realizadas na pandemia. **2)** Marília convidou todos os membros a  
22 relatarem sobre os componentes curriculares que estão em andamento no segundo semestre de  
23 2022. Neste momento a discente Rafaela França comentou sobre a não concordância de alguns  
24 colegas em relação ao Manual de Procedimentos dos Laboratórios e Usinas Piloto do IFRS Campus  
25 Erechim – especificamente sobre a necessidade de estar com a barba feita para poder acessar a  
26 área de manipulação de alimentos nas Usinas Piloto; pois consideram a barba uma questão de  
27 identidade. Marília respondeu que a aprovação tinha sido muito debatida no Colegiado e que se  
28 tem respaldo da Procuradoria Federal para exigir o cumprimento do Manual. Na sequência cada  
29 professor comentou sobre as particularidades de cada disciplina, como trancamentos,  
30 desistências, aprovações, reprovações e exames. A professora Marília comentou sobre um fato de  
31 aconteceu em uma de suas disciplinas, sendo que ela em uma das aulas precisou se ausentar e o  
32 professor Wagner a substituiu, e para complementar a atividade deste dia a professora produziu  
33 um vídeo com explicação de conteúdo (o arquivo com o conteúdo na forma de texto em slides já  
34 estava postado no Moodle a vários dias). O vídeo foi disponibilizado no Google Drive para acesso



35 de todos os estudantes. Para surpresa da professora e de todos os membros presentes, um aluno  
36 questionou por e-mail, que o conteúdo explicado no vídeo não poderia ser cobrado em avaliações,  
37 comentando que estava contra as normas da PROEN. Marília disse que procurou as normas no  
38 site, não encontrou e solicitou ao estudante que enviasse a instrução a qual se referia. Marília  
39 também escreveu que não cobraria o conteúdo explicado no vídeo, apesar de ser o conteúdo mais  
40 fácil de toda a disciplina (branqueamento) e que, por isso, decidiu explicar utilizando um vídeo. O  
41 estudante respondeu ao questionamento dizendo que foi do Diretor de Ensino que lhe explicou  
42 sobre a recomendação da PROEN. Marília então, questiona os membros do Colegiado se eles já  
43 haviam passado por situação semelhante e se conheciam essa recomendação, pois ficou  
44 preocupada em estar cobrando algo dos estudantes que vai em desacordo com as normas da  
45 Instituição. Os membros presentes também desconheciam a existência de uma instrução que  
46 impede de cobrar em avaliações o conteúdo das aulas remotas. Marília explicou que não foi dada  
47 aula remota, que não contabilizou como aula, foi apenas uma explicação gravada em vídeo para  
48 facilitar o entendimento do conteúdo escrito, que já estava postado no Moodle. O professor  
49 Wagner comentou sobre o Ofício Circular 028/2022/PROEN/REI/IFRS, de 21 de junho de 2022,  
50 que apresenta esclarecimentos sobre a utilização do ensino remoto. Durante a leitura deste  
51 documento, não foram encontrados detalhes sobre avaliações e/ou conteúdos complementares  
52 trabalhados de forma remota. Kelly disse que era preciso ter a normativa para saber o que pode  
53 ser cobrado ou não. Marília explicou também que gostaria de ter obtido a Instrução a tempo da  
54 reunião, entretanto não conseguiu conversar pessoalmente com o Diretor de Ensino, mas que o  
55 faria o mais breve possível e encaminharia o documento para o Colegiado ter ciência. Marlice  
56 pondera que talvez o estudante tenha relatado de forma equivocada a situação. 3) Marília  
57 informou sobre o andamento dos trâmites do PPC na Reitoria, sendo que até o momento não se  
58 tem perspectiva se vai ou não ser implementado no primeiro semestre de em dois mil e vinte e  
59 três. Claudia ressalta a importância de ser informada a migração para o novo PPC em função da  
60 carga horária dos professores da área da Matemática, que será impactada. Marília relata que  
61 assim que tiver notícias todos serão informados, mas que acredita não ser mais possível  
62 implementar no primeiro semestre em função dos prazos para inserir toda matriz no SIGAA, e que  
63 depende unicamente dos setores da Reitoria. Nada mais a tratar, eu, Carina Faccio, lavrei a  
64 presente ata, contendo sessenta e quatro linhas.

Marília A. Sfredo

Marília Assunta Sfredo

Coordenadora do Curso Superior em Engenharia de Alimentos

Docentes:

Carina Faccio

Claudia Turik de Oliveira

Gema Luciane Agliardi

Guilherme Barcellos de Moura

Kelly de Carvalho Teixeira

Maria Leidiana Mendes de Oliveira

Marlice Salete Bonacina

Odivan Zanella

Carina Faccio

Claudia Turik

Gema Luciane Agliardi

Guilherme B. de Moura

Kelly de C. Teixeira

Maria Leidiana

Marlice Salete Bonacina

Odivan Zanella

Priscilla Pereira dos Santos Priscilla Pereira dos Santos

Valeria Borszcz Valeria Borszcz

Wagner Luiz Priamo Wagner Luiz Priamo

Discentes:

Rafaela França Rafaela França





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Campus Erechim

## COLEGIADO DO CURSO SUPERIOR EM ENGENHARIA DE ALIMENTOS

ATA Nº 06/2022

1 Aos dezoito dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e dois, às quinze horas e trinta minutos, na Sala  
2 304, Bloco III do IFRS – Campus Erechim, foi realizada a reunião de Colegiado do Curso Superior em  
3 Engenharia de Alimentos. Além da Coordenadora, Marília Assunta Sfredo, participaram da reunião o  
4 Diretor de Ensino Demian Boaroli, a Coordenadora de Ensino Nátalie Pacheco de Oliveira, os docentes: Alan  
5 Ricardo Martins da Veiga, Andressa Sausen de Freitas, Carina Faccio, Gema Luciane Agliardi, Leonardo  
6 Souza da Rosa, Maria Leidiana Mendes de Oliveira, Marlice Salete Bonacina, Natalia Pavanelo Pivetta,  
7 Odivan Zanella, Priscilla Pereira dos Santos, Valeria Borszcz, Wagner Luiz Priamo, os discentes Eduardo  
8 Saccomori e Rafaela França. Os seguintes membros do Colegiado justificaram ausência: Arnaldo Moscato  
9 dos Santos, Carlos Henrique Sales Martins, Claudia Turik de Oliveira, Denise Olkoski, Guilherme Barcellos  
10 de Moura, Kelly de Carvalho Teixeira e Tiago Galli; Daniela Fátima Mariani Mores e a discente Bruna  
11 Zanovello Mosena. A Coordenadora iniciou a reunião agradecendo a presença de todos e informando que  
12 na reunião do colegiado realizada no dia quinze do mês de dezembro de dois mil e vinte e dois a mesma  
13 esqueceu de informar aos membros do colegiados sobre os Componente Curriculares optativos que serão  
14 ofertados no primeiro semestre do ano de dois mil e vinte e três, destacando que serão ofertados o  
15 componente Tópicos: Desenho Avançado, ministrado pelo docente Tiago e Toxicologia de Alimentos, que  
16 será ministrado pela docente Carina. Marília prosseguiu informando a pauta que seria tratada na reunião:  
17 **1) esclarecimentos acerca do assunto abordado na reunião do dia quinze de dezembro sobre as**  
18 **orientações fornecidas ao estudante Eduardo.** Marília esclarece que a reunião foi uma solicitação do  
19 Diretor de Ensino Demian, e relata brevemente para os membros que não participaram da reunião no dia  
20 quinze o ocorrido, destacando que o discente Eduardo a procurou para informar que o conteúdo explicado  
21 em vídeo não poderia ser cobrado nas avaliações pois ele havia conversado com o Diretor de Ensino, e o  
22 mesmo havia informado que isso vai contra as normas da Pró-Reitora de Ensino do Instituto Federal de  
23 Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (PROEN). Marília destaca que procurou a normativa  
24 e não encontrou e por isso questionou os membros do Colegiado, para verificar se alguém tinha  
25 conhecimento da referida normativa. Marília então solicita que o Diretor de Ensino se pronuncie, uma vez  
26 que ele solicitou a reunião. Demian disse que gostaria de esclarecer, que o discente Eduardo o procurou  
27 para questionar se a professora poderia cobrar o conteúdo postado em vídeo em uma avaliação, e Demian  
28 disse que respondeu ao discente que aula extra *on line* não pode ser cobrada em avaliação, pois tem a  
29 orientação da PROEN para que isso não seja realizado, mas que reforçou ao discente que conversasse com  
30 a professora para resolver a situação de forma amigável. Demian ainda destaca que é a segunda vez que é  
31 citado em reunião da área de Alimentos em que ele não está presente para esclarecer o seu entendimento  
32 sobre o assunto. Demian salienta que não aceitará que isso se repita. A Coordenadora de Ensino, Nátalie,  
33 disse que foi uma situação que não entenderam, pois, a questão tinha ficado esclarecida, segundo o  
34 discente, e aproveita para se desculpar com o discente por expô-lo na reunião. Nátalie destaca que ficou  
35 uma situação constrangedora a questão de o assunto ter sido discutido no Colegiado, pois é um assunto  
36 que poderia ter sido resolvido entre discente e docente ou Coordenadora do Curso, que no caso é a mesma  
37 pessoa. Nátalie questiona Marília porque esse assunto foi tratado no Colegiado, expondo o estudante, que

NPD



38 não estava presente na reunião. Salienta ainda que o Colegiado é um órgão deliberativo e esse assunto não  
39 deveria ter sido tratado; que se deveria rever o que pode ser falado em Colegiado. Demian destaca  
40 novamente que se em alguma reunião vai ser discutido alguma fala que ele tenha realizado ele gostaria de  
41 participar da reunião. Nátalie lembrou o assunto ocorrido com o docente Odivan, já se retratando por  
42 expô-lo, e que segundo eles havia ficado esclarecido, de forma informal, quando ela explica para as duas  
43 Coordenadoras, em presença do professor Wagner, que Odivan não havia sido impedido de entrar nas  
44 Usinas, que ele disse que ficou sabendo sobre o Manual e foi para o Laboratório, mas que não foi impedido  
45 em nenhum momento. Contudo, de repente receberam uma ata onde o assunto foi novamente discutido,  
46 sem a presença dela e do Diretor de Ensino, ou seja, um assunto que havia sido encarado como encerrado  
47 foi levado ao colegiado com questionamentos ao professor, sem ser exposto (pelo menos não consta na  
48 ata recebida) que a coordenação de ensino havia informado que o Prof. Odiavan nunca disse ou fez  
49 entender que foi impedido de entrar em usinas. Nátalie ainda disse que a procura do discente pela Direção  
50 de Ensino foi legítima e que se o discente verificou uma demanda que achava importante conversar com o  
51 Diretor de Ensino ele poderia fazer isso. Demian então questiona o discente Eduardo, se a conversa que  
52 eles haviam tido tinha sido diferente do que ele relatou na reunião. Eduardo respondeu que não. Marília  
53 destaca que o vídeo que ela postou no Drive não era aula remota, que não contabilizou no SIA, sendo  
54 apenas uma explicação de um conteúdo já postado no Moodle, para facilitar os estudos. Segundo Marília  
55 o vídeo foi um complemento do conteúdo e que por isso ela entendia que não tinha impedimento de ser  
56 cobrado em avaliação, apesar de ter combinado com o estudante que não seria assunto das provas. Marília  
57 ainda destacou que por isso questionou os membros do colegiado, pois havia entendido que estava  
58 fazendo algo errado, no entanto não tinha encontrado a normativa que respaldava o impedimento de  
59 cobrar o conteúdo na avaliação. Em resposta ao questionamento de Nátalie, Marília afirma que desde que  
60 iniciou sua participação no Colegiado de Alimentos, os assuntos tratados sempre dizem respeito a todas as  
61 questões pertinentes ao trabalho docente, como a que foi discutida, e também ao andamento dos  
62 discentes no curso. Demian ressaltou que ao conversar com o discente ele entendeu que teria sido uma  
63 aula *on line* e que por isso o conteúdo não poderia ser cobrado na avaliação, devido a normativa da PROEN,  
64 que segundo ele é clara e está disponível para todos acessarem. Demian salienta que as aulas não podem  
65 ser dadas de forma remota, exceto aos sábados. Andressa questionou Demian e Nátalie se em algum  
66 momento eles não pensaram em chamar diretamente a professora Marília para conversar sobre o ocorrido,  
67 verificar se não houve alguma confusão nas informações. Demian diz que para ele a situação estava  
68 resolvida, pois tinha questionado o discente e o mesmo havia respondido que estava tudo certo. Demian  
69 ainda ressalta que uma vez que o discente representante foi orientado a conversar com a professora para  
70 esclarecer a situação, o que é sempre a primeira orientação da Direção de Ensino, não havia necessidade  
71 de intervenção ou conversa para se esclarecer fatos com a professora. Nátalie afirma que esse assunto  
72 gerou problemas porque pessoas foram questionar sobre o que é considerado aula remota, sobre o que se  
73 pode aplicar em avaliações e que sempre que há conversas de corredor, elas chegam com ruídos. Marlice  
74 perguntou então a Demian se algum membro do Colegiado, que participou da reunião do dia quinze, o  
75 havia procurado para conversar sobre o assunto e Demian respondeu que não, que ele ficou sabendo pela  
76 mensagem enviada pela professora Marília. Marlice então argumenta que se formou uma situação  
77 constrangedora, pois na reunião do dia quinze a Marília não questionou a atitude do Diretor de Ensino em  
78 relação à informação que ele havia passado ao discente. Segundo Marlice, Marília apenas questionou os  
79 membros do Colegiado em relação à normativa na qual se estabelece que não se pode cobrar em avaliações  
80 conteúdos extras disponibilizados aos discentes, já que ela poderia estar fazendo algo errado e talvez  
81 outros docentes estivessem cometendo o mesmo erro. Marlice ainda destaca que na reunião do dia quinze  
82 comentou que talvez o Diretor de Ensino havia comentado da normativa para o discente pois havia  
83 entendido que tinha sido uma aula remota e não um material extra, e que por isso era importante verificar  
84 diretamente com o Diretor de Ensino. Marlice destaca ainda que também pode conter "ruídos" na forma  
85 como chegam as notícias para a Direção de Ensino e que por isso, o melhor é conversar diretamente com  
86 as pessoas envolvidas, ou seja, porque o discente não procurou primeiro a professora Marília, ele foi direto  
87 na Direção de Ensino, talvez por ter se sentido mais confortável. Priscilla disse que na reunião do dia quinze

2

Ala

df.

17.

N/D



88 foi discutido apenas se podia ou não cobrar um conteúdo que tinha sido disponibilizado aos discentes como  
89 material extra para estudo, fato que ocorreu com a Marília, e que a princípio os membros do colegiado que  
90 estavam na reunião entendiam que sim. Demian disse que gosta de esclarecer as coisas e que por isso  
91 solicitou a reunião, pois como foi citado na reunião anterior, na qual não estava, gostaria de explicar a  
92 situação e que sempre que fosse realizada alguma reunião na qual o nome dele pudesse ser citado, que ele  
93 fosse convidado. Marília disse que gostaria de fazer esclarecimentos em relação à segunda questão tratada  
94 por Demian: a reunião em que ele foi citado e não estava presente, recebendo apenas a Ata. Marília disse  
95 que o referido assunto foi discutido em uma reunião da área de Alimentos e não de colegiado e que devido  
96 às falas de Demian nesta reunião ela achava pertinente marcar uma nova reunião para deixar tudo muito  
97 explicado. Demian disse que tudo bem, que poderia ser marcado. Nada mais a tratar, eu, Marlice Salete  
98 Bonacina, lavrei a presente ata, contendo noventa e oito linhas.

Marilice A. Sfredo.

Marília Assunta Sfredo

Coordenadora do Curso Superior em Engenharia de Alimentos

Docentes:

Alan Ricardo Martins da Veiga

Andressa Sausen de Freitas

Carina Faccio

Demian Boaroli

Gema Luciane Agliardi

Leonardo Souza da Rosa

Maria Leidiana Mendes de Oliveira

Marlice Salete Bonacina

Natalia Pavanelo Pivetta

Nátalie Pacheco de Oliveira

Odivan Zanella

Priscilla Pereira dos Santos

Valeria Borszcz

Wagner Luiz Priamo

Alan Ricardo Martins da Veiga

Andressa Sausen de Freitas

Carina Faccio

Demian Boaroli

Gema Luciane Agliardi

Leonardo Souza da Rosa

Maria Leidiana Mendes de Oliveira

Marlice Salete Bonacina

Natalia P. Pivetta

Nátalie Pacheco de Oliveira

Odivan Zanella

Priscilla Pereira dos Santos

Valeria Borszcz

Wagner Luiz Priamo

Discentes:

Eduardo Saccomori

Rafaela França

Eduardo Saccomori

Rafaela França